



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO– SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA DEZESSEIS DE NOVEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.

Aos dezesseis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, às 09:00 horas em segunda convocação, no Auditório do SUPORT-ES, sito à Rua Duque de Caxias, nº 121, Edifício Juel, 4º andar, sala 404, Centro, Vitória-ES, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, os trabalhadores portuários avulsos, associados, representados por este sindicato, em dia com suas contribuições sindicais, assembleia convocada conforme Edital de Convocação publicado no site da entidade no dia 13/11/2023, com início às 08h30min, em primeira convocação com quórum legal, ou às 09h00min, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes para discutirem e deliberarem os seguinte assunto: **1- Assiduidade.** Aberto os trabalhos o Presidente do Suport-ES, Marildo Capanema Lopes, abriu a assembleia agradecendo a presença de todos e convida a mim, Roberto Aquino Nunes, para secretariar a mesa. O presidente fala que está sendo discutido no momento é o trabalho e que pelo Sr. Roberto Garofalo, já queria assinar a CCT, informa que o Sindiopes ficou de enviar a minuta do texto para apresentarmos em assembleia, mas infelizmente não enviaram a tempo e como já estava agendada assembleia e por questão de respeito aos nossos associados, estamos aqui. Marildo fala que o texto não irá mudar muito, comenta sobre a questão das presenças e que não podemos ficar amarrado com o empresário por conta dessas presenças, frisa novamente que estamos discutindo trabalho. Aquino fala sobre a questão da automação, que devemos ver o trabalho para que possamos mantê-lo e tê-lo, diz que estamos tentando abrir o espaço, que queremos provar a questão da assiduidade e pede a conscientização da categoria, fala que o sindicato está brigando e iremos continuar brigando, porém é preciso consciência de todos, estamos traçando caminhos e comenta sobre a perda financeira que tivemos e que não teremos retroativo e que precisamos resolver esse CCT o mais rápido possível e que hoje estamos na mão do operador portuário, fala que sabemos que temos que acertar alguns pontos, mas tem coisa que foge da nossa alçada, frisa mais uma vez que temos que vigiar nosso campo de trabalho. Em seguida o associado José Elson fala que as coisas do jeito que está hoje estão sendo prejudicial, pois a pessoa marca a primeira presença e depois cai apulso na multifunção, sendo que as funções de melhor remuneração eles acumulam e só caímos apulso em outra função. Após amplas discussões, Marildo fala novamente que no momento o que está sendo discutido é o trabalho e a questão dessas três presenças é sobre pontuação e conosco isso não irá acontecer. Novas discussões entre os presentes. Ato contínuo Marildo fala que infelizmente o que queremos é sempre levar vantagens, mas como a questão aqui é o trabalho, essas coisas absurdas não aceitamos e que assiduidade nenhuma é problema para quem trabalha. Marildo fala que sem a redação fica difícil discutirmos alguma coisa agora e assim que nos encaminharem, marcaremos

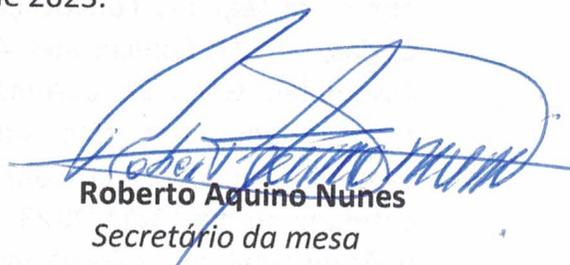
nova assembleia. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos, e encerrou a assembleia que permanece em aberto, às 10h50min, da qual, eu, Roberto Aquino Nunes, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pelo presidente.

Vitória - ES, 16 de novembro de 2023.



Marildo Capanema Lopes

Presidente da Mesa



Roberto Aquino Nunes

Secretário da mesa